

XVI DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO C¹

Gn 18,1-10a | Sl 14(15) | Cl 1,24-28 | Lc 10,38-42

NO CÍRCULO DE DISCÍPULOS DE JESUS, TODOS TÊM ESPAÇO

O encontro descrito no evangelho entre Jesus e suas amigas, Marta e Maria, revela-nos a necessidade que temos de equilibrar o serviço e a escuta. A acolhida é algo importante para testemunhar o amor de Deus e ela se traduz, indubitavelmente, através do serviço generoso, como aquele prestado por Abraão e Sara (primeira leitura) e por Marta. Contudo, o serviço pode perder sua força se estiver desconectado de um exercício de escuta. Por isso, Jesus sai em defesa de Maria diante do protesto de sua irmã: *“Maria escolheu a melhor parte, e esta não lhe será tirada”*. O Senhor não despreza o serviço de Marta, mas chama a atenção para o fato de que quem escuta mais, serve melhor.



Esse encontro deixa entrever ainda outra coisa importante, que não está tão óbvia num primeiro momento. O Evangelho de Lucas é, nitidamente, o evangelho que dá mais destaque para as mulheres, considerando-as parte de um grupo socialmente marginalizado. Não podemos esperar das reflexões lucanas, e mesmo dos demais textos sagrados, a consciência contemporânea quanto à dignidade e aos direitos da mulher. De qualquer forma, levando em consideração o contexto de uma sociedade patriarcal na qual Jesus e seus discípulos estavam inseridos, podemos perceber uma valorização nada comum para a época. Não era permitido às mulheres, por exemplo, participarem de movimentos, no máximo se estivessem acompanhadas de seu pai ou marido, e tampouco se manifestarem publicamente. Jesus de Nazaré, despreocupado com essa amarra social, admite em seu grupo discípulas (cf. Lc 8,1-3). A preocupação de Marta parece retratar a compreensão de uma sociedade que concebe as mulheres envolvidas apenas no serviço doméstico ou algo parecido, logo, soa estranho a figura de uma mulher que, deixando de lado tarefas que tradicionalmente lhe são atribuídas, se faça discípula num movimento. Maria quer ser discípula e Jesus não somente a acolhe como rechaça a ideia de que ela não pode estar onde está.

¹ Homilia proferida na Paróquia São João Batista (São João) em 17 de julho de 2022.

Tal narrativa pode iluminar muitas questões hodiernas acerca da dignidade da mulher, tão espezinhada ao longo da história. Por motivações ideológicas infundadas e ultrapassadas, ainda hoje tendemos a diminuir as mulheres e submetê-las a situações absolutamente contrárias aos valores evangélicos. E isso, não poucas vezes, subvertendo uma série de textos bíblicos a partir de uma interpretação superficial e equivocada. Se alguém entender que a Palavra de Deus pode ser usada para legitimar qualquer tipo de opressão, essa pessoa não faz a mínima ideia de quem foi Jesus Cristo.

O papa Francisco, consciente de que a Igreja tem um rosto feminino, lembra que, “apesar das melhorias notáveis registradas no reconhecimento dos direitos da mulher e na sua participação no espaço público, ainda há muito que avançar [...]. A idêntica dignidade entre o homem e a mulher impele a alegrar-nos com a superação de velhas formas de discriminação e o desenvolvimento de um estilo de reciprocidade dentro das famílias [com consequências na Igreja e na sociedade]. Se aparecem formas de feminismo que não podemos considerar adequadas, de igual modo admiramos a obra do Espírito no reconhecimento mais claro da dignidade da mulher e dos seus direitos” (*Amoris Laetitia* 54). Abramo-nos à ação renovadora do Espírito Santo, que nos impulsiona a dar sempre um passo a mais na compreensão do amor de Deus e de suas implicações concretas. Sejam todos, homens e mulheres, autênticos discípulos do Senhor, dispostos a acolher sua Palavra para acolhermos melhor nossos irmãos e irmãs.

PE. ÉVERTON MACHADO DOS SANTOS
Pároco da Paróquia São João Batista

Deus de amor, que congregais o vosso povo, sem distinção de pessoas, dai-nos crescer na consciência de que somos todos seus filhos e filhas amados e fazei que, escutando mais, possamos servir melhor. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.